

## O MUSEU DA MEMÓRIA RONDONIENSE: UMA ANÁLISE DAS COLEÇÕES ZOOLOGICA E PALEONTOLÓGICA

**AGUIAR<sup>1</sup>, Gisele Beatriz Azevedo Pedraça; NASCIMENTO<sup>2</sup>, Ednair Rodrigues**

1- Acadêmica do curso de ciências biológicas do Centro Universitário São Lucas, 2- Docente e Diretora do Museu da Memória Rondoniense, Porto Velho, Rondônia- E-mail: [giselebia20@outlook.com](mailto:giselebia20@outlook.com)

**Resumo:** O museu da memória rondoniense – MERO é uma instituição pública. Com acervos diversos das artes e ciências naturais e tem como objetivo salvaguardar o patrimônio cultural do estado de Rondônia e regiões, por meio da pesquisa e exposição de seus acervos (SEJUCEL 2015). O Mero apresenta muitos acervos interessantes sendo que a coleção de zoologia é uma das mais antigas do museu. A coleção paleontológica são representadas por exemplares de fósseis de vertebrados, elementos de megafauna pleistocênica e por fragmentos de vegetais de fósseis. Segundo Nascimento (2008) é considerada a maior coleção em diversidade de espécies fósseis do Estado, com aproximadamente 120 espécimes de vertebrados catalogados e 50 fragmentos fósseis vegetais indeterminados. O material é composto por exemplares de preguiça gigante, mastodonte, há no acervo, fósseis de crocodilo, peixe-boi, tartaruga, toxodontidae, anta, peixe, entre outros. O **objetivo** é analisar as coleções zoológicas e paleontológicas do Museu da Memória Rondoniense. **Material e métodos** A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: primeiramente foram feitas visitas as salas internas do museu onde se localizam as várias coleções que fazem parte do acervo até chegamos na principal a dos fósseis após a visita foram consultas por 15 dias as fichas catalográficas do museu para conhecimentos das classes taxonômicas dos indivíduos para quantificar o número total de indivíduos e processo de curadoria bem como o estado de conservação das peças é verificação in loco na reserva técnica. **Resultados e discussões** No processo de levantamento dos indivíduos da coleção de zoologia quantificaram-se 129 peças através da pesquisa feita nas fichas catalográficas do museu. Os dados obtidos foram separados em classes taxonômicas e o estado de conservação. Desse número total de peças notou-se vários tipos de classe e foi dividido da seguinte forma: 96 peças da Classe Mammalia; 15 peças da Classe Reptilia; 3 peças da Classe Aves; 3 peças da Classe Osteíctes; 2 peças da Classe Gastropoda; e teve duas exceções; 1 peça fazia parte da Flora e 9 peças estavam sem identificação. Na curadoria das peças, foi notado vários estados na conservação das mesmas sendo, 88 peças no estado de boa conservação; 23 peças no estado de mal conservação; 2 peças no estado ruim conservação; 8 peças no estado de parcialmente conservados e por último 8 peças que não tiveram condições de serem identificadas. A Classe Mammalia foi a mais representativa em números de indivíduos Já a Classe

Reptiliana foi a única que apresentou o melhor estado de conservação dos indivíduos. No caso das Classes Osteíctes, Gastropoda, Flora e Sem Identificação, variaram nos estados de conservação, indo do bom até o caso de sem identificação. **Conclusão** a pesquisa demonstra que a diversidade de classes taxonômicas registradas no acervo, contribuirão muito como material para a exposição e pesquisas futuras. Além de ser um excelente acervo didáticas para estudos acadêmicos de disciplinas afins ao acervo e é interessante ressaltar que a realização de uma curadoria mais satisfatória para com o acervo possibilita a melhor a melhor preservação do acervo do museu, além disso ajuda a promover a guarda, a conservação e a valorização do patrimônio fossilífero brasileiro.

**Palavras-chave:** paleontológica. Fósseis. Classes e Espécies.